O PAPEL DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA ANÁLISE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

VANUSA JARDIM DE SOUZA

RESUMO

O artigo presente artigo traz uma análise na educação infantil" sobre a importância do ato de brincar no desenvolvimento das crianças, tendo como foco específico a importância do brincar nas escolas de educação infantil. A pesquisa discute como o brincar contribui para diversas áreas do desenvolvimento infantil, sendo elas cognitiva, social, emocional e física. A análise do artigo busca explorar como as experiências lúdicas influenciam na aprendizagem das crianças, promovendo a criatividade, a imaginação, a resolução de problemas e a socialização. Além de se discutir o papel do professor na organização de ambientes propícios para o brincar, bem como estratégias para integrar o jogo e a brincadeira no currículo da educação infantil de forma eficaz. O artigo traz evidências através de estudos acadêmicos que respaldam a importância do brincar no desenvolvimento infantil, destacando estudos relevantes e teorias sobre o assunto. Enfim, o texto sugere práticas pedagógicas que promovam o brincar de forma intencional e significativa, visando potencializar os benefícios dessa atividade para o crescimento e aprendizagem das crianças na primeira infância.

Palavras Chave: Desenvolvimento infantil; Socialização; Brincadeira; Professor de Educação Infantil.

ABSTRACT:

This article presents an analysis in early childhood education about the importance of playing in children's development, with a specific focus on the importance of playing in early childhood education schools. The research discusses how playing contributes to different areas of child development , being cognitive, social, emotional and physical. The analysis of the article seeks to explore how playful experiences influence children's learning, promoting creativity, imagination, problem solving and socialization. In addition to discussing the role of the teacher. in organizing environments conducive to play, as well as strategies to integrate play and play into the early childhood education curriculum effectively. The article provides evidence through academic studies that support the importance of play in child development, highlighting relevant studies. theories on the subject. Finally, the text suggests pedagogical practices that promote playing in an intentional and meaningful way, aiming to enhance the benefits of this activity for the growth and learning of children in early childhood.

Keywords: Child development; Socialization; Joke; Early Childhood Education Teacher.

INTRODUÇÃO

O brincar é uma ação internamente ligada à infância reconhecido por muitos teóricos como componente fundamental no desenvolvimento infantil. A muito tempo se tem estudado e investigado os múltiplos benefícios que as atividades lúdicas proporcionam às crianças, e como influenciam no crescimento cognitivo, social, emocional e físico dos pequenos. Levando o brincar para o contexto educacional, em especial a educação infantil, o brincar desempenha um importante papel, não apenas como uma forma de entretenimento, mas como uma ferramenta pedagógica essencial para promover aprendizagens significativas.

Este artigo nos leva a uma análise sobre a relevância do brincar no desenvolvimento infantil, tendo como perspectiva a ação dentro das escolas da primeira infância. Assim se tem a intenção de explorar não apenas os benefícios conhecidos do brincar, mas também investigar como os professores podem entender e aproveitar melhor essa poderosa ferramenta para promover o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil.

Além do mais este artigo tem como propósito examinar criticamente a função do brincar no desenvolvimento infantil, com um enfoque particular na sua aplicação na educação infantil. Investigaremos as múltiplas dimensões do brincar, desde as suas manifestações espontâneas até as práticas pedagógicas deliberadas que o incorporam como um elemento central do processo educativo.

Ao longo do artigo, será verificado a importância do brincar em diversas dimensões do desenvolvimento infantil, dentro do ponto de vista cognitivos, sociais, emocionais e físicos. O artigo traz citações relevantes de autores que trazem pensamentos relevantes e que assim fundamentam a compreensão do brincar como uma atividade essencial na infância, além de trazer pontos importantes que destacam o quanto o brincar influência de maneira positiva no crescimento e aprendizagem das crianças.

Esta pesquisa também busca explorar estratégias pedagógicas eficazes para integrar o brincar de forma intencional e sig-

nificativa no currículo da educação infantil. Compreendendo o papel do professor de educação infantil na promoção do brincar, dando ênfase a importância da criação de ambientes educacionais propícios ao desenvolvimento lúdico e exploratório das crianças.

Por fim, acredita-se que este estudo possa contribuir para uma compreensão mais profunda sobre o brincar na educação infantil, oferecendo percepções práticas que possam orientar educadores, pais e profissionais da área no apoio ao desenvolvimento saudável e integral das crianças na primeira infância.

DESENVOLVIMENTO

DEFINIÇÃO DE BRINCAR

Brincar é uma ação internamente humana, presente em todas as culturas do mundo, e que se faz presente ao longo de todas as fases do desenvolvimento humano. É uma prática que envolve uma variedade de atividades lúdicas e criativas, que pode acontecer de forma individual ou em grupo, e que são qualificados por sua natureza espontânea, voluntária e prazerosa. Segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 21):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas, memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais

Desde os primeiros anos de vida, somos envolvidos pelo fascínio do brincar, que tem como essência permitir a capacidade de nos transportar para um mundo onde a imaginação reina soberana, e onde não existem limites ou restrições.

O brincar é um universo paralelo onde a criatividade floresce. Nele, a criança consegue ser quem ela quiser, ir aonde nossa mente nos levar e criar realidades alternativas, por exemplo uma caixa de papelão pode se transformar em um castelo majestoso, e simples pedras se tornam preciosos tesouros em uma aventura pirata. Não há limites para o que podemos criar quando estamos imersos no mundo do brincar.

Em sua natureza, o brincar é um processo diversificado que abrange vários ângulos do desenvolvimento infantil, incluindo o intelectual, emocional, social e físico. Enquanto brincar, as crianças exploram o mundo ao seu redor, experimentam papéis sociais, desenvolvem habilidades motoras e de resolução de problemas, e expressam suas emoções e pensamentos de forma divertida.

Uma característica primordial do brincar é que a sua essência não permite intervenções, o que consente em às crianças exercerem controle sobre suas ações e explorarem seus interesses individuais. Assim, o brincar é uma maneira de auto expressão e autodesenvolvimento, onde as crianças têm a liberdade de experimentar, errar e aprender em um ambiente seguro e acolhedor.

Além do mais, o brincar tem um importante papel na construção das relações sociais e no desenvolvimento de habilidades de cooperação, negociação e empatia. Ao interagirem com seus pares durante o brincar, as crianças aprendem a se comunicar, a resolver conflitos e a compreender diferentes pontos de vista, contribuindo assim para seu crescimento emocional e social. Oliveira (2019) esclarece que “A brincadeira é, desde o início, uma experiência que se adquire quando compartilhada e que se enriquece na interação com outros sujeitos portadores de cultura”. (Soares 2019 p. 95)

Brincar é muito mais do que oferecer entretenimento é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças, através do brincar, elas exploram, descobrem e constroem conhecimento sobre si mesmas e sobre o mundo que as cerca, preparando-se para enfrentar os desafios e oportunidades que encontrarão ao longo de suas vidas. Horn (2017) explica que

Entendemos a criança como agente de seu próprio conhecimento, como protagonista e ativa, alguém que aprende por meio da interação com o meio e com outros parceiros. Essa interação introduz a criança no ambiente, estimulando-a a participar, a construir e a ser protagonista em uma atitude participativa, que acontecerá na vida que partilha com o grupo Horn (2017 p.24)

Horn nos leva a refletirmos sobre a importância de dar voz e autonomia às crianças em seu processo de aprendizado. Isso significa envolvê-las ativamente em suas próprias experiências de aprendizado, permitindo que expressem suas ideias, interesses e perspectivas.

O PAPEL DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

O desenvolvimento infantil é um pro-

cesso complexo que envolve diversas áreas, o que inclui o físico, cognitivo, emocional e social. Assim a brincadeira se torna um paralelo internamente ligado a todas essas áreas, proporcionando experiências ricas e significativas para as crianças.

Com relação ao desenvolvimento físico, o brincar estimula o desenvolvimento motor, coordenação motora fina e grossa, além de promover a saúde e o bem-estar físico das crianças. Ao correr, pular, subir e explorar o ambiente, as crianças desenvolvem suas habilidades motoras e fortalecem seu sistema musculoesquelético.

No âmbito cognitivo, as brincadeiras estimulam a imaginação, a criatividade e o pensamento crítico. Ao brincar de faz de conta, por exemplo, as crianças exercitam suas habilidades de representação simbólica e resolução de problemas, criando narrativas e explorando diferentes papéis e cenários.

O brincar também é um suporte para o desenvolvimento emocional dos pequenos, uma vez que pensar num espaço pensado e seguro para as crianças, faz com que os pequenos possam se expressar e processem suas emoções. Brincar de forma livre e criativa permite que elas experimentem diferentes sentimentos e aprendam a lidar com desafios emocionais, como a frustração e a ansiedade.

Socialmente, as brincadeiras promovem a interação entre as crianças, estimulando habilidades sociais como cooperação, negociação, empatia e respeito mútuo. Ao brincarem juntas, as crianças aprendem a compartilhar, a se comunicar e a trabalhar em equipe, habilidades essenciais para o convívio social saudável. Com relação as interações a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 2017 p. 40 explica que

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

A interação social tem papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois auxilia as crianças a construírem sua identidade pessoal e social, além de desenvolverem hábitos de convivência e colaboração, e conseguem compreender a diversidade humana de maneira respeitosa e inclusiva. É preciso que se organizem espaços propícios a essas interações possibilitando oportunidades significativas para o crescimento e aprendizado das crianças.

As brincadeiras têm um importante papel no desenvolvimento social das crianças, possibilitando-lhes oportunidades de interagir e colaborar com seus pares. No brincar junto, as crianças aprendem a compartilhar, a negociar, a resolver conflitos e a trabalhar em equipe, habilidades fundamentais para o convívio social saudável. Além da brincadeira ser um suporte para que as crianças possam desenvolver empatia e compaixão, saber se colocar no lugar dos outros e compreenderem diferentes pontos de vista. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) 2017 nos traz uma explicação com relação ao brincar

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BNCC 2017 p. 37).

Enfim, a brincadeira passa a ser essencial para o desenvolvimento infantil, oferecendo às crianças oportunidades valiosas de crescimento e aprendizado em todas as áreas da vida. Assim é possível entender, reconhecer e valorizar a importância do brincar, proporcionando às crianças um ambiente rico e estimulante onde elas conseguem explorar, experimentar e serem elas mesmas.

Como vimos a brincadeira é muito mais do que um simples entretenimento na verdade, é uma ação primordial para a construção do aprendizado na primeira infância. Na educação infantil, o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, proporcionando uma série de benefícios que vão além do entretenimento.

A importância do brincar na educação

infantil é incontestável uma vez que as brincadeiras oferecem oportunidades valiosas de aprendizado e crescimento em todas as áreas de desenvolvimento, além de promover o bem-estar e a felicidade das crianças. Assim, é essencial que os educadores reconheçam e valorizem o brincar como uma parte essencial do currículo escolar, proporcionando ambientes ricos e estimulantes onde as crianças possam explorar, experimentar e aprender de forma significativa. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) traz explicações sobre os objetivos da Educação infantil com relação as crianças e o brincar

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (DCNEI 2010 p. 18)

Assim as DCNEI reconhecem o brincar como uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil. Brincar é fundamental para a construção do aprendizado na infância, onde as crianças podem explorar, experimentar, criar e interagir com o mundo ao seu redor. Desta maneira, entende-se que as escolas de Educação Infantil devem proporcionar tempo e espaço adequados para as brincadeiras, valorizando essas vivências como um meio importante de aprendizado e desenvolvimento. Horn (2017 p. 24) ainda explica que

[...] No contexto das instituições de educação infantil, o espaço converte-se em um parceiro pedagógico. Por sua vez as ações desenvolvidas pela criança são descentralizadas de sua figura e norteadas pelos desafios dos materiais, dos brinquedos e do modo como organizamos o espaço. Nesse cenário, o educador deverá observar criteriosamente seu grupo de crianças e pensar o quê, como e por que disponibilizar diferentes materiais (de toda ordem e de diferentes naturezas, estruturados, tudo o que possa permitir a interação e a construção do conhecimento da criança).

Horn explica que na Educação Infantil o ambiente físico também se torna um elemento auxiliar no processo de aprendizado das crianças. O espaço quando é cuidadosamente planejado e organizado é capaz de dá oportunidades de aprendizado rico e diversificado, e o professor desempenha uma importante função ao observar, refletir e planejar as atividades com base nas necessidades e interesses das crianças.

O PAPEL DO EDUCADOR NA PROMOÇÃO DO BRINCAR

O brincar é uma atividade essencial no desenvolvimento infantil, proporcionando às crianças momentos de aprendizado e crescimento em diversos aspectos de suas vidas. Dentro deste contexto no ambiente escolar temos o professor como a gente na promoção do brincar se tornando parte fundamental a fim de garantir que as crianças tenham experiências enriquecedoras e significativas durante essa fase primordial em suas vidas.

Soares 2020 p. 33 explica que:

Os educadores observam a iniciativa e a atividade das crianças, interferindo apenas quando necessário, como evitando que se machuquem, sem propor formas de estimular um avanço mais rápido do que o ritmo individual de desenvolvimento. Oferecem possibilidades de escolhas e decisões, facilitando a construção da identidade, da integridade e da autoestima. A segurança afetiva desenvolve-se com o olhar atento do educador na atividade livre, sem interrupções bruscas ou interferência direta. Entre as interferências inadequadas está a indução verbal, que dirige as ações das crianças, embora o espaço possa estar bem organizado com elementos instigantes.

Assim o professor adota abordagem pedagógica que procura ter uma escuta ativa sem interferências excessivas as aprendizagens que acontecem nas ações do brincar das crianças. Nessa perspectiva, os professores compartilham uma postura mais observadora e menos direta durante as atividades das crianças. Ao invés de orientar constantemente ou dirigir suas ações, permitindo assim que as crianças ajam de forma autônoma, intervindo apenas quando necessário para garantir sua segurança física ou emocional.

Essa abordagem valoriza a autonomia e a iniciativa das crianças, reconhecendo que cada uma delas tem seu próprio ritmo de desenvolvimento. Os educadores oferecem um ambiente rico em possibilidades de escolha e decisão, permitindo que as crianças desenvolvam sua identidade, integridade e autoestima. Soares 2017 p. 33 ainda explica que

Quando é permitido que a criança aja por iniciativa própria, ela vai, inevitavelmente, se deparar com os limites que a realidade impõe. Por meio de suas explorações,

aprenderá sobre a resistência dos objetos, os obstáculos e as oposições concretas que exigirão dela adaptação à realidade ou aceitação as limitações.

Pensando nos momentos de brincadeiras o professor de Educação Infantil tem um importante papel na organização de um ambiente propício ao brincar o que envolve a providência de materiais e recursos adequados que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças, como brinquedos variados, jogos, livros e materiais artísticos. Além de garantir que o espaço para as brincadeiras seja seguro, convidativo e adequado às necessidades e aos interesses das crianças, permitindo-lhes explorar livremente e experimentar novas vivências. Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 30, v.01):

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas.

É preciso que o professor vá além de oportunizar um ambiente adequado, é preciso que o professor esteja atento para a promoção e valorização do brincar reconhecendo e valorizando as brincadeiras, demonstrando interesse e também participando dos diversos momentos do brincar de forma respeitosa e inclusiva. E incentivando a experimentação e a exploração, ofertando sugestões e desafios que estimulem o pensamento criativo e a resolução de problemas.

Outro ponto importante de se apontar na função do educador comprometido em promover um brincar adequado a envolver as crianças a serem autoras de seu conhecimento é estar atento as intervenções necessárias durante as atividades. Ao observar as brincadeiras das crianças, o educador pode identificar oportunidades de aprendizado e intervenções que enriqueçam as experiências de brincar, seja fornecendo informações adicionais, propondo novos desafios ou mediando conflitos entre as crianças. No entanto, é importante que as intervenções do educador sejam sutis e respeitem o ritmo e a autonomia das crianças, garantindo que o brincar permaneça uma atividade livre e espontânea.

Soares 2017 p. 42 explica que

A disponibilidade e o interesse do adulto ajudam a criança se desenvolver. Percebendo o momento em que ela está precisando de seu apoio, cabe ao educador incentivar e ensinar certas coisas, como as regras básicas à convivência com outras crianças, e também a responder perguntas. Isso exige bom conhecimento da infância e de cada criança, muita atenção e disposição.

Além disso, o educador também desempenha um papel crucial ao envolver os pais e responsáveis no processo de promoção do brincar. Isso pode ser feito por meio de comunicação regular, compartilhando informações sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil e fornecendo sugestões de atividades que possam ser realizadas em casa. Ao envolver os pais, o educador amplia o impacto do brincar na vida das crianças, garantindo que elas tenham oportunidades de brincar e aprender em diferentes contextos.

Em suma, o papel do educador na promoção do brincar é fundamental para garantir que as crianças tenham experiências enriquecedoras e significativas durante a infância. Ao criar um ambiente propício ao brincar, valorizar as brincadeiras das crianças, observar e intervir adequadamente durante as atividades e envolver os pais no processo, o educador contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o aprendizado, a criatividade e o bem-estar em todas as áreas de suas vidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou uma análise sobre a importância do brincar no desenvolvimento infantil dando importância sobre esta ação na educação infantil. Ao longo deste trabalho, foi analisado os diversos benefícios do brincar para as crianças, destacando sua influência positiva nas áreas cognitiva, social, emocional e física.

O artigo deixa claro que o brincar não é apenas uma atividade de entretenimento, mas sim um bom recurso pedagógico que promove aprendizagens significativas e integrais na primeira infância. As citações apresentadas ao longo do estudo sustentam a ideia de que o brincar é essencial para um desenvolvimento saudável e equilibrado das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades como criatividade, resolução de problemas, empatia e autoestima.

Destaca-se também as contribuições com relação ao papel fundamental do professor de educação infantil, na promoção do brincar na educação infantil. Os educadores

ao organizarem espaços e ambientes propícios ao desenvolvimento lúdico das crianças, estimulando sua curiosidade e imaginação. Estratégias pedagógicas que integram o brincar de forma intencional e significativa no currículo escolar foram discutidas, enfatizando a importância da observação atenta das necessidades e interesses individuais das crianças.

É importante que se reconheça que, embora o brincar seja um ato natural para as crianças, ele pode ser influenciado por diversos fatores, como o ambiente familiar, cultural e social. Assim se torna necessário um esforço conjunto por parte dos educadores, pais e sociedade em geral para garantir que as crianças tenham acesso a oportunidades de brincar de forma livre e segura.

Nesse sentido, este estudo oferece busca mostrar ações práticas e teóricas que podem orientar educadores, pais e profissionais da área da promoção de ambientes educacionais enriquecedores e estimulantes para o desenvolvimento infantil. No entanto, reconhecemos que muito pode ser acrescentado nessa temática, assim se espera que este artigo possa inspirar outras pesquisas que valorizem e priorizem o brincar na educação infantil.

Assim a autora deste artigo acredita que brincar é garantir as crianças um futuro com bases sólidas necessárias para se tornarem adultos criativos, resilientes e bem-sucedidos em um mundo em constante mudança.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação

Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.

— Brasília: MEC/SEF, 1998.

Horn, Maria das Graças Souza. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil-Porto Alegre: Penso 2017.

SOARES, Suzana Macedo. Vínculo, movimento e autonomia: educação até 3 anos. 1 ed. São Paulo; Omnisciencia, 2017.